



PREFEITURA MUNICIPAL DE GRÃO-PARÁ
ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

COMPONENTE CURRICULAR HISTÓRIA

CARGA HORÁRIA SEMANAL DA ATIVIDADE 4 AULAS

TURMA: ENSINO FUNDAMENTAL – 5ª FEIRA - VESPERTINO

PLANEJAMENTO: SEMANA 13

Comparação entre a ditadura brasileira e a argentina

Tenho proposto [...] o conceito de cultura política para explicar as diferenças entre Brasil, Argentina e Chile. [...] Uma reflexão que estou desenvolvendo [...] é a de que a cultura política brasileira tem um traço-chave: a busca da negociação, da conciliação e de arranjos que evitem rupturas. Na política brasileira é muito forte o apelo por moderação.

Há momentos agudos, como no pré-64, quando entrevistados dizem haver sentido um clima de guerra civil e que a expectativa era de um conflito tremendo; e os golpistas pediram ajuda norte-americana porque acharam que haveria uma guerra longa. Mas daí vem um golpe sem sangue [...].

Você compara os golpes argentinos e brasileiros [...] entre as décadas de 1940 e 1960 e percebe uma nítida diferença na manifestação da violência política. No Brasil tivemos uma série de golpes: a retirada de Getúlio do poder em [...] 1945, o episódio da crise de 1954, [...] a posse de Juscelino Kubitschek [...] e o golpe em 1964. Muitos desses golpes não provocaram sangue.

Se a gente observa os golpes argentinos desse período, todos terminaram em sangue. O caso mais [...] chocante é o golpe de 1955, um dos episódios para a derrubada de Perón. Aviões bombardearam a Plaza de Mayo e [...] houve centenas de mortes entre os que estavam ali concentrados para defender Perón. [...] Na Argentina havia um clima de violência política entre facções que aguçava o conflito e o ódio, o que não era resolvido na saliva, como no Brasil. Não há este histórico no Brasil e isso estimulou os atores políticos à moderação e à autocontenção.

Por que pensar em fuzilar o Miguel Arraes, preso em Pernambuco, se isso não tinha paralelo na história recente? Por que inaugurar uma violência desse tipo, que no futuro pode trazer implicações? No Brasil atuavam forças e tradições que estimulavam a moderação, enquanto na Argentina o estímulo era para a violência. [...]

CAMPOS, Emerson César; FALCÃO, Luiz Felipe; LOHN, Reinaldo Lindolfo. Tempo presente brasileiro: cultura política, ditaduras e historiografia da perspectiva de Rodrigo Patto Sá Motta. *Revista Tempo e Argumento*, Florianópolis, v. 3, n. 2, 2011. Disponível em: <<http://revistas.udesc.br/index.php/tempo/article/view/2175180303022011245/1925>>. Acesso em: 16 out. 2018.

Atividades sobre o tema

- 1- Qual foi o conceito usado pelo autor do texto para explicar as diferenças entre o Brasil e a Argentina no tocante à violência política?
- 2- Como o autor caracteriza a cultura política brasileira?
- 3- Que diferença o autor estabelece entre Brasil e Argentina sobre o uso da violência política?
- 4- Com base no texto e no que você sabe sobre o tema, você concorda com o autor em relação à diferença entre essas ditaduras quanto ao uso da violência política? Justifique.